

Relatório Lab 3 - ALN

Eduarda Mesquita

April 2024

1 Criando a função que implementa o método da potência:

```
1 function [lambda, x1, k, n_erro] = Metodo_potencia(A, x0, epsilon,
2     M)
3     // Inicializa o de variáveis
4     k = 0;
5     n = length(x0);
6     x0 = x0 / norm(x0, 'inf');
7     x1 = A * x0;
8     n_erro = epsilon + 1;
9
10    // Loop principal
11    while k <= M & n_erro >= epsilon
12        // Calculando lambda usando o Quociente de Rayleigh
13        lambda = x1' * x0 / (x0' * x0);
14        // Corrigindo o sinal de x1, se necessário
15        if lambda < 0 then
16            x1 = -x1;
17        end
18        // Normalizando x1
19        x1 = x1 / norm(x1, 2);
20        // Calculando o erro
21        n_erro = norm(x1 - x0, 'inf');
22        // Atualizando x0 para o próximo ciclo
23        x0 = x1;
24        // Atualizando x1
25        x1 = A * x0;
26        // Atualizando o contador de iterações
27        k = k + 1;
28    end
29
30    // Mensagem de retorno
31    if n_erro < epsilon then
32        disp('Convergência alcançada.');
```

39 `endfunction`

O código apresenta uma implementação do Método da Potência, uma técnica fundamental na computação numérica para estimar o autovalor principal e o autovetor associado de uma matriz quadrada A . No início do algoritmo, as variáveis são inicializadas, incluindo o contador de iterações, o tamanho do vetor inicial e a normalização desse vetor. Em seguida, o método entra em um loop principal, que continua até que um critério de parada seja atendido, geralmente um número máximo de iterações ou uma tolerância para o erro.

Dentro do loop, o código calcula o autovalor estimado utilizando o Quociente de Rayleigh, ajusta o sinal do autovetor se necessário e o normaliza. O erro entre iterações sucessivas é avaliado para verificar a convergência. Ao final do processo iterativo, o algoritmo retorna o autovalor e o autovetor final, além de uma mensagem indicando se a convergência foi alcançada dentro da tolerância especificada. O Método da Potência é amplamente utilizado em problemas de análise numérica, física computacional e outras áreas, oferecendo uma abordagem eficaz para encontrar os maiores autovalores e seus correspondentes autovetores de matrizes simétricas e não simétricas.

2 Criando a função que implementa o método da potência deslocada com iteração inversa

```
1
2 function [lambda1, x1, k, n_erro] = Potencia_deslocada_inversa(A,
3   x0, epsilon, alfa, M)
4   // Inicializa o de variaveis
5   k = 0;
6   n = length(x0);
7   x0 = x0 / norm(x0, 2);
8   n_erro = epsilon + 1;
9
10  // Loop principal
11  while k <= M & n_erro >= epsilon
12      // Resolvendo o sistema (A - alfa*I) * x1 = x0
13      x1 = linsolve(A - alfa*eye(n), x0);
14      // Normalizando x1
15      x1 = x1 / norm(x1, 2);
16      // Calculando lambda usando o Quociente de Rayleigh
17      lambda = x1' * A * x1;
18      // Corrigindo o sinal de x1, se necessario
19      if x1' * x0 < 0 then
20          x1 = -x1;
21      end
22      // Calculando o erro
23      n_erro = norm(x1 - x0, 2);
24      // Atualizando x0 para o proximo ciclo
25      x0 = x1;
26      // Atualizando o contador de iteracoes
27      k = k + 1;
28  end
```

```

29 // Mensagem de retorno
30 if n_erro < epsilon then
31     disp('Convergência alcançada.');
```

```

32 else
33     disp('Número máximo de iterações atingido.');
```

```

34 end
35
36 // Retorno dos resultados
37 lambda1 = lambda; // autovalor mais próximo de alfa
38 endfunction

```

Este código implementa o Método da Potência Deslocada com Iteração Inversa, uma técnica eficiente para encontrar o autovalor mais próximo de um valor desejado α e seu respectivo autovetor correspondente de uma matriz A . Inicialmente, as variáveis são inicializadas, incluindo o contador de iterações, o tamanho do vetor inicial e a normalização desse vetor. Em seguida, o algoritmo entra em um loop principal, que continua até que um critério de parada seja alcançado, como o número máximo de iterações ou uma tolerância para o erro.

Dentro do loop, o código resolve o sistema de equações $(A - \alpha I) \cdot x1 = x0$, onde A é a matriz original, α é o valor desejado de autovalor e I é a matriz identidade. O autovetor $x1$ é normalizado e o autovalor é calculado usando o Quociente de Rayleigh. Se necessário, o sinal do autovetor é corrigido. O erro entre iterações sucessivas é avaliado para verificar a convergência. Ao final do processo iterativo, o algoritmo retorna o autovalor mais próximo de α . Uma mensagem é exibida indicando se a convergência foi alcançada dentro da tolerância especificada. Essa abordagem é útil em várias aplicações, incluindo análise numérica e física computacional, proporcionando uma maneira eficaz de encontrar autovalores específicos de uma matriz.

3 Testando as funções anteriores para várias matrizes

```

1 // Definição da matriz A de ordem 3
2 A3 = [4 1 2; 1 5 3; 2 3 6];
3
4 // Vetor inicial x0
5 x0 = [1; 1; 1];
6
7 // Parâmetros comuns para os testes
8 epsilon = 1e-6; // precisão
9 M = 1000; // número máximo de iterações
10
11 // Testando M todo da Potência
12 tic();
13 [lambda_potencia, x1_potencia, k_potencia, n_erro_potencia] =
14     Metodo_potencia(A3, x0, epsilon, M);
15 tempo_potencia = toc();
16
17 disp('Resultado do M todo da Potência:');
18 disp(lambda_potencia);

```

```

18 disp('Número de iterações:');
19 disp(k_potencia);
20 disp('Tempo de execução:');
21 disp(tempo_potencia);
22
23 // Testando M todo da Potência Deslocada com Iteração Inversa
24 alfa = 5; // valor desejado de autovalor
25 tic();
26 [lambda_deslocada, x1_deslocada, k_deslocada, n_erro_deslocada] =
    Potencia_deslocada_inversa(A3, x0, epsilon, alfa, M);
27 tempo_deslocada = toc();
28
29 disp('Resultado do M todo da Potência Deslocada com Iteração
    Inversa:');
30 disp(lambda_deslocada);
31 disp('Número de iterações:');
32 disp(k_deslocada);
33 disp('Tempo de execução:');
34 disp(tempo_deslocada);

```

O código realiza uma análise comparativa entre dois métodos numéricos para encontrar autovalores e autovetores de uma matriz A de ordem 3. Primeiramente, é definida a matriz A , seguida pelo vetor inicial x_0 e pelos parâmetros comuns de precisão e número máximo de iterações.

Em seguida, o código testa o Método da Potência, um algoritmo iterativo que estima o maior autovalor e seu autovetor correspondente. O tempo de execução, o autovalor encontrado, o número de iterações e a precisão alcançada são exibidos. Posteriormente, o código testa o Método da Potência Deslocada com Iteração Inversa, onde um valor desejado de autovalor é especificado. Novamente, são exibidos os resultados semelhantes aos do Método da Potência. Essa abordagem permite comparar a eficiência e a precisão dos dois métodos na obtenção dos autovalores desejados para a matriz A .

4 Construindo uma matriz simétrica e usando os Discos de Gerschgorin para estimar os autovalores

```

1 // Gerar uma matriz simétrica aleatória
2 n = 5; // ordem da matriz
3 A = rand(n, n);
4 A = A + A'; // tornar a matriz simétrica
5
6 // Calcular os Discos de Gerschgorin para estimar os autovalores
7 r = sum(abs(A), 2) - abs(diag(A)); // raio de cada disco
8 centros = diag(A); // centro de cada disco
9 disp('Discos de Gerschgorin:');
10 for i = 1:n
11     disp(sprintf('Autovalor estimado %d: Intervalo [%f, %f]', i,
12         centros(i) - r(i), centros(i) + r(i)));
13 end

```

```
"Convergência alcançada."

"Resultado do Método da Potência:"

  9.4188327

"Número de iterações:"

  13.

"Tempo de execução:"

  0.0004776

"Convergência alcançada."

"Resultado do Método da Potência Deslocada com Iteração Inversa"

  2.7570577

"Número de iterações:"

  35.

"Tempo de execução:"

  0.004959

-->
```

Figure 1: Teste 1

```
"Convergência alcançada."  
  
"Resultado do Método da Potência:"  
  
9.4188327  
  
"Número de iterações:"  
  
13.  
  
"Tempo de execução:"  
  
0.0004506  
  
"Convergência alcançada."  
  
"Resultado do Método da Potência Deslocada com Iteração Inversa:"  
  
2.7570577  
  
"Número de iterações:"  
  
35.  
  
"Tempo de execução:"  
  
0.0062539  
  
-->
```

Figure 2: Teste 2

```
"Convergência alcançada."

"Resultado do Método da Potência:"

  9.4188327

"Número de iterações:"

  13.

"Tempo de execução:"

  0.0004544

"Convergência alcançada."

"Resultado do Método da Potência Deslocada com Iteração Inversa"

  2.7570577

"Número de iterações:"

  35.

"Tempo de execução:"

  0.0057166

-->
```

Figure 3: Teste 3

```

14 // Parâmetros para o Método da Potência Deslocada com Iteração Inversa
15 x0 = ones(n, 1); // vetor inicial
16 epsilon = 1e-6; // precisão
17 M = 1000; // número máximo de iterações
18
19 // Usar os autovalores estimados como valores iniciais para o
    Método da Potência Deslocada com Iteração Inversa
20 for i = 1:n
21     alfa = centros(i); // valor desejado de autovalor
22     [lambda_deslocada, x1_deslocada, k_deslocada, n_erro_deslocada]
        = Potencia_deslocada_inversa(A, x0, epsilon, alfa, M);
23     disp(sprintf('Autovalor %d calculado: %f', i, lambda_deslocada)
        );
24     disp(sprintf('Número de iterações para autovalor %d: %d', i,
        k_deslocada));
25 end

```

Este código realiza uma análise dos Discos de Gerschgorin para estimar os autovalores de uma matriz simétrica aleatória A . Primeiramente, a matriz simétrica é gerada aleatoriamente e os Discos de Gerschgorin são calculados a partir das somas das magnitudes dos elementos não diagonais em cada linha, que definem os raios dos discos, e os elementos diagonais, que são os centros dos discos. Em seguida, os autovalores estimados são apresentados, indicando os intervalos nos quais esses autovalores podem estar contidos.

Posteriormente, o código configura os parâmetros necessários para o Método da Potência Deslocada com Iteração Inversa, incluindo o vetor inicial, a precisão e o número máximo de iterações. Em um loop, cada autovalor estimado é utilizado como um valor deslocado para o Método da Potência Deslocada com Iteração Inversa. Os autovalores calculados, juntamente com o número de iterações necessárias para cada um, são exibidos. Essa abordagem permite uma análise mais precisa dos autovalores da matriz A e a eficácia do Método da Potência Deslocada com Iteração Inversa na sua obtenção.


```
"Discos de Gerschgorin:"

"Autovalor estimado 1: Intervalo [-2.385778, 4.652662]"

"Autovalor estimado 2: Intervalo [-1.680010, 4.591699]"

"Autovalor estimado 3: Intervalo [-2.215211, 4.575440]"

"Autovalor estimado 4: Intervalo [-1.482275, 4.195858]"

"Autovalor estimado 5: Intervalo [-2.298837, 4.324610]"

"Convergência alcançada."

"Autovalor 1 calculado: -0.099911"

"Número de iterações para autovalor 1: 10"

"Convergência alcançada."

"Autovalor 2 calculado: -0.127893"

"Número de iterações para autovalor 2: 10"

"Convergência alcançada."

"Autovalor 3 calculado: -0.109977"

"Número de iterações para autovalor 3: 10"

"Convergência alcançada."

"Autovalor 4 calculado: -0.124770"

"Número de iterações para autovalor 4: 10"

"Convergência alcançada."
```

```
"Autovalor estimado 2: Intervalo [-1.680010, 4.591699]"

"Autovalor estimado 3: Intervalo [-2.215211, 4.575440]"

"Autovalor estimado 4: Intervalo [-1.482275, 4.195858]"

"Autovalor estimado 5: Intervalo [-2.298837, 4.324610]"

"Convergência alcançada."

"Autovalor 1 calculado: -0.099911"

"Número de iterações para autovalor 1: 10"

"Convergência alcançada."

"Autovalor 2 calculado: -0.127893"

"Número de iterações para autovalor 2: 10"

"Convergência alcançada."

"Autovalor 3 calculado: -0.109977"

"Número de iterações para autovalor 3: 10"

"Convergência alcançada."

"Autovalor 4 calculado: -0.124770"

"Número de iterações para autovalor 4: 10"

"Convergência alcançada."

"Autovalor 5 calculado: 0.008082"

"Número de iterações para autovalor 5: 11"
```

5 Outros testes

```
1 // Função para gerar uma matriz simétrica aleatória com
  autovalores conhecidos
2 function A = gerar_matriz_simetrica_autovalores(autovalores)
3     n = length(autovalores);
4     A = zeros(n, n);
5     for i = 1:n
6         for j = i:n
7             A(i, j) = rand() * 10 - 5; // Números aleatórios
  entre -5 e 5
8             if i == j then
9                 A(i, j) = autovalores(i); // Definir autovalores na
  diagonal principal
10            else
11                A(j, i) = A(i, j); // Preencher elementos
  simétricos
12            end
13        end
14    end
15 endfunction
16
17 // Teste dos algoritmos com diferentes matrizes e condições
  iniciais
18 n = 5; // Ordem da matriz
19 autovalores = [10, 8, 6, 4, 2]; // Autovalores conhecidos
20 A = gerar_matriz_simetrica_autovalores(autovalores); // Gerar
  matriz simétrica com autovalores conhecidos
21 x0 = rand(n, 1); // Vetor inicial aleatório
22 epsilon = 1e-6; // Precisão
23 M = 100; // Número máximo de iterações
24
25 // Testar M todo da Potência
26 disp("Teste M todo da Potência:");
27 [lambda1, x1, k1, n_erro1] = Metodo_potencia(A, x0, epsilon, M);
28 disp("Autovalor estimado:");
29 disp(lambda1);
30 disp("Número de iterações para convergência:");
31 disp(k1);
32
33 // Testar M todo da Potência Deslocada com Iteração Inversa
34 disp("Teste M todo da Potência Deslocada com Iteração Inversa:");
35 [lambda2, x2, k2, n_erro2] = Potencia_deslocada_inversa(A, x0,
  epsilon, 5, M);
36 disp("Autovalor estimado:");
37 disp(lambda2);
38 disp("Número de iterações para convergência:");
39 disp(k2);
```

```
"Teste Método da Potência:"  
  
"Convergência alcançada."  
  
"Autovalor estimado:"  
  
17.829617  
  
"Número de iterações para convergência:"  
  
23.  
  
"Teste Método da Potência Deslocada com Iteração Inversa:"  
  
"Convergência alcançada."  
  
"Autovalor estimado:"  
  
1.5532979  
  
"Número de iterações para convergência:"  
  
13.  
--> |
```

Figure 6: Teste 5

Este código testa os algoritmos de Método da Potência e Método da Potência Deslocada com Iteração Inversa para calcular autovalores de matrizes simétricas com autovalores conhecidos. Primeiro, ele define uma função para gerar uma matriz simétrica aleatória com autovalores pré-definidos. Em seguida, ele testa

esses algoritmos usando uma matriz gerada aleatoriamente e condições iniciais aleatórias. Para cada algoritmo, o código exibe o autovalor estimado e o número de iterações necessárias para convergência. Os autovalores conhecidos são inseridos manualmente na matriz simétrica, garantindo que o teste seja feito com uma matriz cujos autovalores são conhecidos a priori. Isso permite uma avaliação precisa da eficácia e precisão dos algoritmos de cálculo de autovalores em diferentes cenários.